

Impacto do Covid-19 na mortalidade das Doenças Cardíacas do Paraná por sexo

ID do trabalho: 24769

kerllyn kathyana berechavinski scendrzyk

Faculdade Campo Real (CAMPO REAL)

Emanuel Henrique dos Santos

Faculdade Campo Real (CAMPO REAL)

INTRODUÇÃO: Os infectados por COVID-19 geralmente apresentam sintomas leves a moderados e cursam com a forma autolimitada da doença. Porém, os com comorbidades preexistentes, incluindo doenças cardíacas (DC), possuem maiores chances de complicações. Ademais, hormônios sexuais podem interferir no curso e prognóstico da doença. Dessa forma, torna-se essencial avaliar o impacto da COVID-19 nas DC no Paraná, discriminando-o por sexo. **OBJETIVOS:** Avaliar o impacto do COVID-19 na mortalidade por doenças cardiovasculares, segundo o sexo, no estado do Paraná. **MÉTODOS:** Análise epidemiológica com base nos dados estatísticos de mortalidade por doenças cardiovasculares, obtidos no Sistemas de Informações Hospitalares (SIH/SUS), disponíveis na plataforma DATASUS, selecionando o período entre 2016 e 2023. Do CID, 10 foram selecionadas: infarto agudo do miocárdio, outras doenças isquêmicas do coração, transtornos de condução e arritmias cardíacas, insuficiência cardíaca e outras doenças do coração. O nível de significância estatística utilizado foi 0,05. A análise descritiva foi realizada com teste de hipótese t-pareado e normalidade Shapiro-Wilk encontrando um $p < 0,05$ (intervalo de confiança de 95%), calculado pelos programas Excel® e Jamovi® 2.3.28. **Resultados:** A mortalidade total masculina pré-covid foi 4,71% com aumento de 48% pós-covid (novo percentual total de 6,99%), sendo Paranaguá a região de maior representatividade (8,38%) e a região com maior expressão de aumento foi a de Telêmaco Borba (aumento de 196%). Já a mortalidade total do sexo feminino antes do covid foi de 3,19%, com crescimento de 155%, totalizando 8,15%. Novamente, a região com maior aumento foi a de Telêmaco Borba, somando 435% (de 3,07% para 16,43%), seguida pelas regiões de Paranaguá (aumento de 368,37%) e Cianorte (aumento de 361,6%). Anteriormente ao covid, as regiões com maior mortalidade no sexo feminino eram as de Apucarana, Londrina e Paranaguá, com os números percentuais de 4,37%, 4,36% e 4,03%, respectivamente. Após a pandemia, as regiões com maior representação na mortalidade feminina foram as de Paranaguá, Cianorte e Telêmaco Borba, com os percentuais de 20,14%, 17,31% e 16,43%, respectivamente. Ademais, a significância estatística foi confirmada com teste t-pareado, com as amostras masculina e feminina obtendo um $p < 0.001$, sendo os valores predominantes encontrados após o covid. Dessa forma, considera-se a pandemia responsável por aumento estatisticamente significativo na mortalidade dos internados por doenças cardíacas no Paraná em ambos os sexos. **CONCLUSÃO:** O COVID afetou a mortalidade por DC, especialmente no sexo feminino. Ainda assim, mais estudos são necessários para embasar políticas públicas de cuidado e prevenção no SUS e em iniciativas não governamentais similares.

Palavras-chave

cardiopatía, feminino, covid-19, sexo

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.

Desejo concorrer a este prêmio